

Evidências Científicas para Assistência de Enfermagem à gestante durante a pandemia da COVID-19: Revisão Integrativa

Scientific evidence for nursing care for pregnant women during the COVID-19 pandemic: Integrative Review

Evidencia científica para el cuidado de enfermería a la gestante durante la pandemia de COVID-19: Revisión Integradora

RESUMO

Objetivo: identificar as melhores recomendações/evidências produzidas cientificamente sobre as condutas da enfermagem durante o Pré-Natal de gestantes na pandemia da COVID-19. Métodos: revisão integrativa. A questão norteadora foi estruturada por meio da estratégia PICo. Na busca bibliográfica, ocorrida em outubro de 2021, utilizou-se a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), especialmente, Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados em Enfermagem (BDENf), a Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE/PubMed®) via National Library of Medicine e SCOPUS (Elsevier), sem filtragem quanto ao idioma. Resultados: A amostra desta revisão foi composta por 6 estudos, sendo 03 de abordagem transversais, 01 método qualitativo, 01 retrospectivo e 01 estudo descritivo, os artigos foram escritos e publicados entre 2020 e 2021. Os níveis de evidência/ grau de recomendação de acordo com o método Grade foram classificados como: 03 estudos moderados/fortes, 02 baixa/fraca, 01 muito baixa/fraca, respectivamente. A análise dos resultados obtidos neste estudo evidenciaram que os cuidados de enfermagem à gestante foram: a necessidade de vigilância quanto a presença de sinais e sintomas da COVID-19 nas gestantes, como também apoio psicossocial, avaliação clínica, testagem periódica para rastreio precoce do novo coronavírus, a suplementação de vitaminas preconizadas no pré-natal, e consultas periódicas, seja de forma presencial, ou remota, constituem os cuidados prestados de maior relevância as mulheres grávidas. Conclusão: o estudo mostrou evidências fortes e boa recomendação quanto aos cuidados de enfermagem às gestantes no manejo do pré-natal no período pandêmico.

DESCRIPTORIOS: Pré-natal; Assistência de enfermagem; COVID-19.

ABSTRACT

Objective: to identify the best scientifically produced recommendations/evidence about nursing conduct during the Prenatal Care of pregnant women in the COVID-19 pandemic. Methods: integrative review. The guiding question was structured through the PICo strategy. In the bibliographic search, which took place in October 2021, the Virtual Health Library (VHL) was used, especially Latin American Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS), Base Database (BDENf), the Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE/PubMed®) via the National Library of Medicine and SCOPUS (Elsevier), without language filtering. Results/Discussion: The sample of this review consisted of 6 studies, 03 of which were cross-sectional, 01 qualitative, 01 retrospective and 01 descriptive study. The articles were written and published between 2020 and 2021. Levels of evidence/degree of recommendation according to the Grade method, they were classified as: 03 moderate/strong studies, 02 low/weak, 01 very low/weak, respectively. The analysis of the results obtained in this study showed that nursing care for pregnant women was: the need for surveillance for the presence of signs and symptoms of COVID-19 in pregnant women, as well as psychosocial support, clinical evaluation, periodic testing for early screening of the new disease. coronavirus, vitamin supplementation recommended in prenatal care, and periodic consultations, whether in person or remotely, are the most relevant care provided to pregnant women. Conclusion: the study showed strong evidence and good recommendation regarding nursing care for pregnant women in prenatal care during the pandemic period.

DESCRIPTORS: Prenatal; Nursing assistance; COVID-19.

RESUMEN

Objetivo: identificar las mejores recomendaciones/evidencias científicamente producidas sobre la conducta de enfermería durante la Atención Prenatal de las gestantes en la pandemia de COVID-19. Métodos: revisión integradora. La pregunta orientadora se estructuró a través de la estrategia PICo. En la búsqueda bibliográfica, que se realizó en octubre de 2021, se utilizó la Biblioteca Virtual en Salud (BVS), en especial Literatura Latinoamericana del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos (BDENf), el Sistema de recuperación y literatura médica en línea (MEDLINE/PubMed®) a través de la Biblioteca Nacional de Medicina y SCOPUS (Elsevier), sin filtrado de idiomas. Resultados/Discusión: La muestra de esta revisión estuvo constituida por 6 estudios, de los cuales 03 fueron transversales, 01 cualitativos, 01 retrospectivos y 01 descriptivos, los artículos fueron escritos y publicados entre 2020 y 2021. Niveles de evidencia/grado de recomendación según el método Grade, se clasificaron en: 03 estudios moderados/fuertes, 02 bajos/débiles, 01 muy bajos/débiles, respectivamente. El análisis de los resultados obtenidos en este estudio mostró

que la atención de enfermería a la gestante fue: la necesidad de vigilancia para la presencia de signos y síntomas de COVID-19 en la gestante, así como apoyo psicosocial, evaluación clínica, pruebas periódicas para detección temprana el despistaje de la nueva enfermedad coronavirus, la suplementación vitamínica recomendada en el control prenatal y las consultas periódicas, ya sean presenciales o a distância, son los cuidados más relevantes que se brindan a las gestantes. Conclusión: el estudio mostró fuerte evidencia y buena recomendación sobre el cuidado de enfermería a la gestante en el control prenatal durante el período de la pandemia.

DESCRIPTORES: Prenatal; Cuidado de enfermera; COVID-19.

RECEBIDO EM: 28/05/2022 **APROVADO EM:** 01/08/2022

Maria Joaquina Ferreira dos Santos

Enfermeira e pós graduanda em Saúde Pública pelo Gran Cursos Online.
ORCID: 0000-0001-9653-4872

Gabrieli Batista de Oliveira

Enfermeira residente em enfermagem obstétrica no HU-UFMA- Unidade Materno Infantil.
ORCID: 0000-0003-3395-468X

Antônia Mauryane Lopes

Enfermeira especialista em alta complexidade pela HUPI UFPI. Mestre em Enfermagem pela UFPI. Aluna de Doutorado em Enfermagem pela UFPI.
ORCID: 0000-0003-1450-339X

Denival Nascimento Vieira Júnior

Enfermeiro. Especialista em Enfermagem em Estomaterapia. Aluno de Mestrado pelo Programa de Pós-graduação em Biologia de Sistemas, Universidade de São Paulo.
ORCID: 0000-0001-8813-0472

Ivanildo Gonçalves Costa Junior

Graduando em Enfermagem pela UFPI. Membro do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - GPESQ.
ORCID: 0000-0003-4986-8946

Jaianny Maria de Freitas Viana

Enfermeira e Pós-graduanda em Terapia Intensiva/ Urgência e Emergência pela Faculdade de Ciências Aplicadas Piauiense-FACAPI.
ORCID: 0000-0002-1753-8822

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí.
ORCID: 0000-0003-1265-8961

INTRODUÇÃO

No final de dezembro de 2019 foi descoberto na cidade de Wuhan, na China, localizada na província de Hubei, uma variação de vírus até então de origem desconhecida. O novo Coronavírus ou SARS-CoV-2, pertencente a uma família de vírus responsáveis por ocasionar doenças respiratórias, desde uma Síndrome Gripal a afecções emergentes com notável comprometimento pulmonar, a exemplo da Síndrome Respiratória Aguda Grave¹.

À princípio, a China foi considerada o grande epicentro e o primeiro país a reportar casos de COVID-19, além disso, denota-se que não demorou muito para que o vírus cruzasse as barreiras territoriais e adquirisse proporções sem precedentes, de tal modo que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar em 30 de janeiro de 2020 Estado de Emergência Pública de

país a reportar casos de COVID-19, além disso, denota-se que não demorou muito para que o vírus cruzasse as barreiras territoriais e adquirisse proporções sem precedentes, de tal modo que levou a Organização Mundial de Saúde (OMS) a declarar em 30 de janeiro de 2020 Estado de Emergência Pública de

Importância Internacional, e em março do mesmo ano noticiou que se tratava de uma pandemia, cujo cenário era de 2.397.216 casos em 213 países².

No Brasil, a transmissão comunitária atingiu, inicialmente, municípios do Sudeste e logo sucedeu-se para todo o território nacional. Até 21 de setembro de 2020 a OMS já havia registrado cerca de 30.370.875 casos confirmados, dos quais 948.797 evoluíram para óbito. Nessa mesma época, o Brasil contabilizava 4.528.240 casos e 136.532 óbitos, configurando letalidade de 3,0%, sendo o segundo país com o maior número de mortes por COVID-19 em toda a humanidade, atrás apenas dos Estados Unidos da América (EUA)³.

Desde então, a pandemia tornou-se um grave problema de saúde pública que desafia os serviços e a sociedade, resultando em índices de mortalidade cada vez mais alarmantes e agravando as condições daqueles grupos considerados mais vulneráveis, dentre eles os idosos, profissionais de saúde, portadores de doenças crônicas e, sobretudo as gestantes^{4,5}.

Sabe-se que a gestação é um período fisiológico durante o qual a mulher vivencia alterações em diversos aspectos do corpo. Algumas dessas modificações carecem destaque quando se trata do novo SARS-CoV-2, pois foi observado em estudos epidemiológicos evidências de mudanças na dinâmica ventilatória das gestantes, associando assim a gravidez a risco aumentado de doença grave quando infectada com vírus semelhantes a COVID-19, como também a outras infecções respiratórias virais, exemplo do H1N1^{6,7}.

Embora ainda não seja possível mensurar os reais efeitos do Coronavírus na saúde reprodutiva, pesquisas têm mostrado alertas de maior preocupação para esse público-alvo.

De acordo com o Sistema de Vigilância em Saúde da Gripe do Ministério da Saúde (SIVEP-Gripe) foram detectadas, no início de 2021, 978 gestantes e puérperas com diagnóstico de COVID-19,

das quais 124 faleceram⁸.

O atendimento à gestante não pode sofrer descontinuidade pois isso pode ser fator contribuinte para que acarrete maiores índices de morbimortalidade⁹. Ainda nesse contexto, as gestantes devem receber atendimento com base em

O atendimento à gestante não pode sofrer descontinuidade pois isso pode ser fator contribuinte para que acarrete maiores índices de morbimortalidade

um modelo de atenção à saúde integral, universal e equânime que ofereça garantias de segurança. Todos esses atributos são assegurados pelas práticas assistenciais de enfermagem preconizadas pelo SUS, como o pré-natal. Com a pandemia, esses serviços precisaram ser reorganizados e adaptados aos novos parâ-

metros de consultas¹⁰.

O enfermeiro exerce papel fundamental no Pré-natal, uma vez que, por meio da assistência prestada, é possível identificar intercorrências precocemente e monitorar as gestantes que se encontram em situação de risco¹¹. Entretanto, o cuidado com as mulheres no ciclo gravídico especialmente em tempos pandêmicos é desafiador e demanda grande resiliência do profissional responsável, além de uma vasta competência técnica e atualização periódica das práticas baseadas em evidências¹².

À vista disso, a justificativa da pesquisa dar-se-á em consequência do panorama nacional e mundial, visando o cuidado de enfermagem que deve ser longitudinal, integral e resolutivo, a qual propôs-se responder a seguinte pergunta norteadora: “Quais as melhores evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem no Pré-natal de gestantes durante a pandemia da COVID-19?”. Objetiva-se Identificar as melhores evidências produzidas cientificamente sobre as condutas da enfermagem durante o Pré-natal de gestantes na pandemia da COVID-19.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, modelo metodológico no qual busca-se a investigação de estudos sobre um determinado assunto/temática, a partir de uma análise abrangente da literatura anterior, corroborando para discussões sobre resultados, assim como reflexões sobre estudos subsequentes¹³.

As etapas percorridas para realização desta revisão foram: 1) Formulação da questão de pesquisa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos e buscas na literatura; 3) Definição de informações a serem extraídas dos selecionados/ categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos para extração dos resultados/dados da revisão integrativa.

A questão norteadora foi definida mediante a expressão: “Quais as me-

lhores evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem no Pré-natal de gestantes durante a pandemia da COVID-19? A pergunta foi elaborada por meio do anagrama de PICO, cujo, é uma estratégia da base de dados National Library of Medicine, que consiste na segmentação da questão de pesquisa, logo, permite ao pesquisador escolher palavras que tragam a definição adequada à questão inicial, de forma a determinar as melhores informações científicas sobre o tema¹⁴, conforme apresentado no Quadro 1.

Na busca bibliográfica, ocorrida em outubro de 2021, utilizou-se 4 recursos informacionais, sendo duas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), a saber: Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de dados em Enfermagem (BDeNF), Medical Literature and Retrieval System online (MEDLINE/PubMed®) via National Library of Medicine e o banco de dados SCOPUS (Elsevier).

Os descritores controlados e não controlados empregados na estratégia de buscas foram previamente consultados na ferramenta Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH) empregando os termos em idiomas português e inglês em virtude da especificidade de pesquisa de cada base de dados. O cruzamento dos descritores adveio do operador booleano “OR” entre cada acrônimo da sigla PICO e “AND” entre os descritores do P, I e Co. Para cada base de dados, adotou-se uma estratégia de busca (Quadro 2).

Os estudos eleitos para pesquisa foram os que se adequaram aos critérios de inclusão pré-elencados: Artigos disponíveis online, completos, gratuitos, de metodologias variadas, qualquer idioma e que tratassem da assistência pré-natal no contexto da COVID-19. Já os critérios usados para exclusão foram: Documentos de natureza editorial, como as cartas, notas breves, teses, dissertações, artigos de revisão, artigos duplicados nas bases de dados e que não tinham aderência à temática.

Quadro 1- Pergunta de pesquisa segundo a estratégia PICO, Teresina (PI), Brasil, 2021.

Acrônimo / Descrição	Componentes	DeCS	MeSH		
P - População/ Problema	Gestantes	DC	Gestantes	DC	Pregnancy
		DNC	Mulher Grávida, Pregnant Women	DNC	Pregnancies, Gestation
I - Interesse	Cuidados de Enfermagem No Pré-natal	DC	Cuidado de Enfermagem, Cuidado Pré-natal	DC	Nursing Care, Prenatal Care
		DNC	Assistência de Enfermagem, Assistência Antenatal	DNC	Care, Nursing, Management, Antenatal Care
Co - Contexto	Pandemia Da COVID-19	DC	COVID-19	DC	COVID-19
		DNC	Infecção por SARS-Cov-2, Infection, SARS-Cov-2	DNC	COVID-19 Vírus Disease, Vírus Infection COVID-19

Nota: DC= Descritor Controlado; DNC= Descritor não controlado
Fonte: Autores, 2021.

Quadro 2 - Estratégias de busca referentes às bases de dados pesquisadas. Teresina (PI), Brasil, 2021.

Base de dados	Estratégia de busca
BDeNF-LILACS/ Via BVS	("gestantes ") OR ("mulher grávida") OR ("pregnant women") AND ("cuidado de enfermagem ") OR ("assistência de enfermagem") AND ("cuidado pré-natal ") OR ("assistência antenatal") AND ("covid-19") OR ("infecção por sars- cov-2") OR ("infection, sars-cov-2")
MEDLINE/Pubmed®	("Pregnancy") OR ("Pregnancies") AND ("Nursing Care") OR ("Antenatal Care") AND ("COVID-19") OR ("COVID-19 Vírus disease")
SCOPUS(Elsevier)	(Pregnancy OR Pregnancies) AND (Antenatal Care) AND (COVID-19 OR vírus disease)

Fonte: Autores, 2021.

Ainda nesse tocante metodológico, para seleção dos artigos, a priori leu-se, cada título e resumo minuciosamente para confirmar que são capazes de resolver o problema norteador e assim atendem aos critérios de inclusão, já a coleta de dados, por sua vez, decidiu-se por adaptar o instrumento da literatura de¹⁵ destacando as seguintes informações: título, autor /ano/país, base de dados, delineamento metodológico, nível de evidência grau de recomendação e resultados. No que se refere a ordem de apresentação dos estudos elegíveis no

quadro-resumo, codificaram-se usando a letra N.

Cada fase desta revisão foi elaborada de maneira independente (identificação, triagem e inclusão). Para tal, visando melhor clareza e compreensão do método de seleção, preferiu-se apresentar o fluxograma de artigos científicos embasado nos critérios do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis – PRISMA statement¹⁶. A busca encontrou, inicialmente, 197 publicações na MEDLINE/ Pubmed, 22 na BVS e 863 na SCOPUS, após apli-

cação dos referidos critérios de inclusão/exclusão e posteriormente leitura de seus títulos e resumos levou à seleção de 53 deles, destes, excluiu-se 47, resultando assim em 6 artigos para análise, sendo 04 da SCOPUS e 2 MEDLINE/Pubmed (Figura 1).

Os periódicos publicados foram selecionados em níveis de evidências denominado: Evidence-Based Practice (Práticas baseadas em evidências), posto isso, essa avaliação seguiu o “Grading of Recommendations Assessment, Development and Evaluation (GRADE) Working Group”. O sistema Grade qualifica a evidência em quatro níveis (alto, moderado, baixo e muito baixo) e avalia o grau de recomendação de cada estudo. Dessa maneira, o nível da evidência representa a qualidade da evidência e está associado à confiança na informação utilizada e a força de recomendação indica a importância de se adotar ou rejeitar uma determinada conduta (BRASIL, 2014).

O processo de análise dos dados consistiu-se na leitura completa de cada artigo e no preenchimento do instrumento de coleta, o que possibilitou a caracterização das publicações e subsidiou a construção de um quadro-resumo a fim de sintetizar os conhecimentos da pesquisa selecionada. Dados esses que foram agrupados utilizando o programa Microsoft® Word 2013.

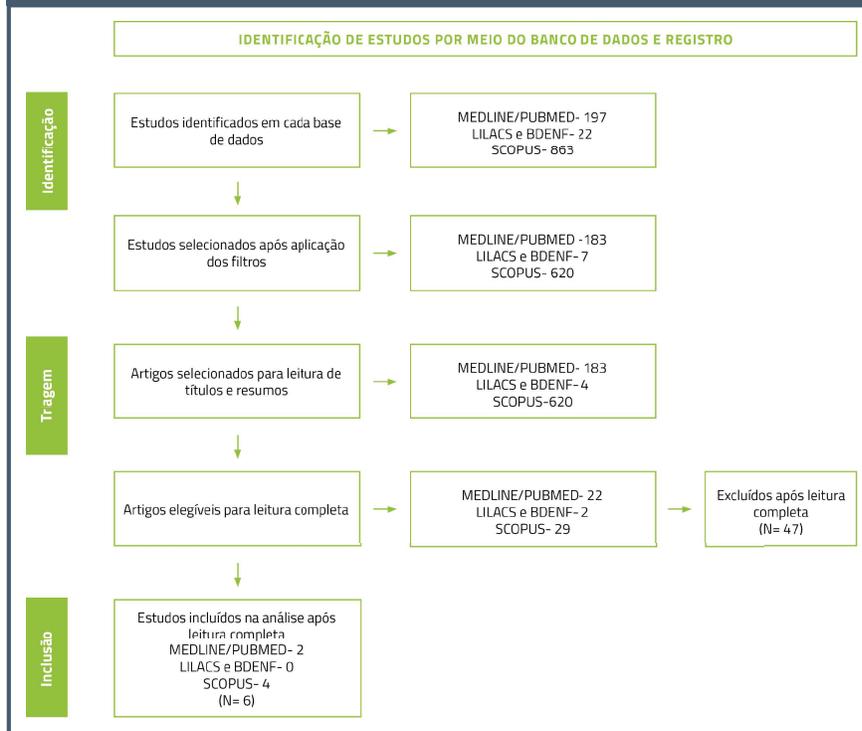
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra desta revisão foi composta por 6 estudos: 03 transversais, 01 qualitativo, 01 retrospectivo e 01 descritivo. Todos os artigos foram codificados para melhor identificação e relação dos achados. Em razão do grande número de autores, optou-se por expor apenas o primeiro.

Os artigos foram escritos entre 2020 e 2021, dos quais 1 foi publicado em 2020 e 5 em 2021, o que reflete a contemporaneidade do tema e a imprescindibilidade de que esse assunto seja debatido no cenário mundial.

Houve diversidade em relação ao lo-

Figura 1. Fluxograma de identificação, triagem e inclusão na pesquisa, conforme PRISMA, (adaptado). Teresina (PI), Brasil, 2021.



Fonte: Autores (adaptado), 2021.

Quadro 3 - Níveis de Evidências de acordo com o Sistema Grade. Teresina (PI), Brasil, 2021.

Nível de evidência	Definição	Implicações	Fonte de informação
Alto	Há forte confiança de que o verdadeiro efeito esteja próximo daquele estimado.	É improvável que trabalhos adicionais irão modificar a confiança na estimativa do efeito	- Ensaios clínicos bem delineados, com amostra representativa. - Em alguns casos, estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes*.
Moderado	Há confiança moderada no efeito estimado	Trabalhos futuros poderão modificar a confiança na estimativa de efeito, podendo, inclusive, modificar a estimativa	- Ensaios clínicos com limitações leves, Estudos observacionais bem delineados, com achados consistentes
Baixo	A confiança no efeito é limitada	Trabalhos futuros provavelmente terão um impacto importante em nossa confiança na estimativa de efeito	- Ensaios clínicos com limitações moderadas, Estudos observacionais comparativos: coorte e caso controle.
Muito baixo	A confiança na estimativa de efeito é muito limitada. Há importante grau de incerteza nos achados	Qualquer estimativa de efeito é incerta	- Ensaios clínicos com limitações graves, Estudos observacionais comparativos presenças de limitações, Estudos observacionais não comparados, Opinião de especialistas.

Fonte: Autores, 2021.

Quadro 4 - Artigos selecionados para estudo segundo as recomendações de cuidado de enfermagem na assistência Pré-natal às gestantes durante a pandemia da COVID-19. Teresina (PI), Brasil, 2021.

Ordem	Título	Autor/ ano/país	Base de dados	Delineamento metodológico/ Nível de evidência/ Grau de recomendação	Resultados
N1	Antenatal Care Service Utilization of Pregnant Women Attending antenatal care in public hospitals during the covid-19 pandemic period	TADESSE, 2021, Etiópia.	Scopus	Estudo transversal/ Moderado/ Forte	Manter acompanhamento pré-natal presencial e manter suplementação de ferro e ácido fólico
N2	Coronavirus testing in women attending antenatal care	ROLNIK et al. 2021, Austrália.	Scopus	Estudo transversal/ Moderado/Forte	Realização de teste para COVID-19 durante o pré-natal
N3	Perinatal Behavioral Health, the COVID-19 pandemic, and a social determinants of health Framework	RUYAK; KIVLIGHAN, 2021, Estados Unidos da América (EUA).	Scopus	Estudo qualitativo/ Baixo/ Fraco	Avaliação psicossocial no Pré-Natal
N4	Midwifery and Nursing Strategies to protect against COVID-19 During the Third Trimester of Pregnancy	LIU et al., 2020, China.	Medline/ Pubmed	Estudo retrospectivo/ Muito baixo/ Fraco	Realização de atividades profundas de respiração as gestantes com covid-19, para alívio da congestão pulmonar e aumento da capacidade de limpar secreções.
N5	Experiences of nurses caring for perinatal women and newborns during the COVID-19 pandemic: A descriptive qualitative study	KANG et al. 2021, Coreia do Sul.	Medline/ Pubmed	Estudo descritivo qualitativo/ Baixo/ Fraco	Monitoramento Contínuo da sintomatologia e vigilância em saúde, com base no histórico de viagens para locais de risco
N6	The Psychological Impact of the COVID-19 Pandemic on Pregnant Women	CIGARAN et al. 2021, Romênia.	Scopus	Pesquisa transversal/ Moderado/ Forte	Uso de teleconsultas para manter acompanhamento pré-natal

Fonte: Autores, 2021.

cal de origem dos estudos, sendo, todos os estudos internacionais. Quanto aos níveis de evidências e graus de recomendação, foram avaliados de acordo com o Sistema Grade, onde 03 foram classificados como evidências moderada/forte: N1, N2 e N6; 02 classificados como evidências baixa/fraca: N3 e N5; e 01 classificado como evidência muito baixa/fraca: N4.

Os artigos foram dispostos a seguir (Quadro 4), onde apresenta-se a síntese dos estudos incluídos nesta revisão integrativa que constituíram o corpo do estudo, utilizado para elaboração dos resultados, discussão e conclusão.

A análise dos resultados proporcionou o delineamento das seguintes conclusões, a enfermagem teve e tem papel primordial na assistência ao binômio mãe-filho durante a pandemia do novo coronavírus, reinventando a assistência além do acompanhamento preconizado, para garantir o cuidado integral e longitudinal durante o pré-natal. As recomendações para a assistência de enfermagem baseiam-se na utilização de teleconsultas, monitoramento contínuo, vigilância em saúde, testagem rápida e acompanhamento psicossocial das parturientes, as quais serão abordadas adiante.

O estudo realizado por¹⁷ (N1) com

público de 389 grávidas na Etiópia, tendo por interesse o estudo do pré-natal de gestantes no ambiente hospitalar no período pandêmico, enfatiza entre seus resultados que a enfermagem deve manter as rotinas pré-natais de forma presencial, tratando do acompanhamento realizado em unidades básicas de saúde por meios de consultas periódicas intercaladas entre médico e enfermeiro, avaliação materno fetal, exames de rotina, e ênfase em manter as prescrições de enfermagem de suplementação de ácido fólico e ferro elementar.

Ademais,¹⁸ (N5), realizou um estudo com 24 enfermeiras que atuam em ma-

ternidades na Coréia do Sul, o estudo descritivo sobre as experiências de enfermeiras nos cuidados perinatais durante a pandemia postulou entre seus resultados como cuidados de enfermagem, o monitoramento de sinais e sintomas, vigilância de riscos de contrair a doença, realização de testes rápidos para diagnóstico da COVID-19 o qual corrobora com o estudo transversal realizado por¹⁹(N2), na Austrália com 350 grávidas, que concluiu que tais cuidados devem ser preconizados no pré-natal e acrescenta que o monitoramento pode ser realizado através das teleconsultas.

Nisso,²⁰ (N6) apresentou em seus resultados de pesquisa a qual desenvolveu na Romênia com 559 mulheres grávidas, avaliando o impacto da pandemia no pré-natal, mostrando as teleconsultas como ferramentas para enfermagem garantir a longitudinalidade e integridade do cuidado ao continuar a assistir a parturiente e ao mesmo momento protegê-la da infecção por coronavírus, principalmente no início da pandemia, em que havia maior disseminação e pairavam grandes imprecisões quanto a doença.

O período pandêmico pode ser dividido em dois momentos, o primeiro onde a doença surge e com ela indefinições, por se tratar de um novo acometimento de moderada transmissibilidade e letalidade, a qual não é passível de tratamento curativo, e que as medidas preventivas ainda não estavam consolidadas, e o cenário atual, em que ainda depara-se com incógnitas e novas ideias surgem sob o coronavírus mas já existem estudos desenvolvidos e consolidados e com vacinas eficazes.

Em ambos os momentos houveram mudanças no convívio social, isolamento, queda econômica, sobrecarga do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre outros fatores compreendidos como determinantes sociais em saúde, que segundo²¹ (N3), impactam a saúde da população em geral, e quando a ênfase são gestantes, afeta a saúde física, e de forma substancial a saúde psicológica.

Para tanto, a enfermagem como ordenadora do cuidado necessita estar atenta e intervir no que lhe couber nos determinantes sociais e avaliação psicossocial como enfatiza²¹(N3), a partir do estudo que realizou nos EUA propondo o uso de determinantes sociais para aprimorar o pré-natal durante a pandemia na avaliação psicossocial de gestantes, visando o apoio psicológico e social inerente para garantir uma gestação segura e livre de danos. Utilizando como ferramenta principal as consultas de Pré-Natal que possibilitam um ambiente favorável para estabelecer vínculo com essas parturientes de forma que elas se sintam confortáveis para esclarecer dúvidas, contar seus medos e pedir ajuda.

As literaturas encontradas mostraram limitações quanto às condutas para gestantes que estão com COVID-19, sendo encontrado apenas o estudo retrospectivo realizado por²² (N4), a partir da revisão de 35 prontuários de gestantes na China. Tal estudo recomenda que os cuidados para estas mulheres sejam: realização de atividades profundas de respiração as gestantes com covid-19, para alívio da congestão pulmonar e aumento da capacidade de limpar secreções.

Além dessas recomendações, estudos concluíram que para prevenir complicações para a mãe e o bebê em decorrência da COVID-19, enfermeiros devem oferecer aconselhamento psicológico oportuno, pois a maioria das mulheres da pesquisa mostraram apreensão relacionada à doença e seus efeitos ao feto, tais achados estão em consonância com o proposto pelo estudo²¹ (N3).

As limitações inerentes a esta pesquisa consistiram na escassez de publicações que respondessem à pergunta de pesquisa e que possuísem um significativo nível de evidência e grau de recomendação, visto os delineamentos adotados. Logo, para alcançar os objetivos elencados fez-se a leitura criteriosa e conhecimento dos pesquisadores desta revisão para extrair os resultados. Observou-se que os artigos foram em sua maioria do tipo moderado. Entretanto, é válido ressaltar

que estudos com baixo nível de evidência são passíveis de mudanças, haja vista que as práticas adotadas serão alinhadas com as melhores recomendações.

Diante das limitações, foi possível por meio deste estudo compilar os cuidados inerentes a assistência pré-natal frente a COVID-19, evidenciando as necessidades não atendidas bem como o incentivo a estudos que tragam cuidados específicos para que sirvam de embasamento para obter as melhores práticas a serem oferecidas às gestantes mediante cenário pandêmico.

CONCLUSÃO

A análise dos resultados obtidos evidenciam que os cuidados de enfermagem à gestante podem ser expressados em necessidade de vigilância quanto a presença de sinais e sintomas da COVID-19, apoio psicossocial, avaliação clínica, testagem periódica para rastreio precoce do novo coronavírus, suplementação de vitaminas preconizadas no pré-natal e consultas periódicas, seja de forma presencial ou remota haja vista que constituem os cuidados prestados de maior relevância as mulheres grávidas.

Os referidos cuidados são planejados, executados e avaliados pelo enfermeiro rotineiramente, acrescidos da construção do vínculo com as gestantes, além da coordenação dos demais cuidados a serem ofertados pela equipe multidisciplinar diante das necessidades que as mesmas venham a apresentar durante o pré-natal, este sendo o instrumento ideal para acompanhamento da gravidez.

Ademais, através dos achados alcançados espera-se instigar a produção de literaturas que tratam de cuidados específicos de enfermeiros a gestantes durante a pandemia, tendo em vista a fragilidade das perspectivas futuras. Concluindo que o enfermeiro deve estar preparado para os diferentes cenários, amparado cientificamente com as melhores evidências dos cuidados a serem prestados, a fim de garantir a assistência de qualidade ao binômio mãe-filho.

REFERÊNCIAS

- 1Cavalcante JR. Covid-19 no Brasil: Evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. Serviço Epidemiológico de Saúde, Brasília; 2020.
- 2Brito SBP, Braga IO, Cunha CC, Palácio MAV, Takenami L. Pandemia da covid-19: O maior desafio do século XXI. Vig Sanit Debate, 2020.
- 3Escosteguy CC, Eleuterio TA, Pereira AGL, Marques MRVE, Brandao AD, Batista JPM. Covid-19: Estudo seccional de casos suspeitos internados em um hospital federal do Rio de Janeiro e fatores associados ao óbito hospitalar. Epidemiol Serv Saúde, Rio de Janeiro, 2020.
- 4Mascarenhas VHA, Caroci-Becker A, Venâncio KCMP, Baraldi NG, Durkin AC, Riesco MLG. COVID-19 e a produção de conhecimento sobre as recomendações na gravidez: Uma revisão de escopo, São Paulo, 2020.
- 5Furlan MCR, Jurado SR, Uliana CH, Silva MEP, Nagata LA, Maia ACF. Gravidez e infecção por Coronavírus: desfechos maternos, fetais e neonatais – Revisão sistemática, Rev Cuid. 2020.
- 6Zaigham M, Anderson O. Resultados maternos e perinatais com COVID-19: uma revisão sistemática de 108 gestações, Acta Obstetrics Gynecological Scand. 2020.
- 7Chisini LA, Castilhos ED, Costa FS, D'Ávila OP. Impacto da pandemia covid-19 no Pré-natal, diabetes e consulta médica no Sistema Único de Saúde, Revista Brasileira de Epidemiologia, Lajeado, 2021.
- 8Amorim MMR, Souza ASR, Melo ASO, Delgado AM, Florencio ACMCC, Oliveira TV, et al. Covid-19 e Gravidez. Revista Brasileira Saúde Materno Infantil, Recife, 2021
- 9Ribeiro AMN, Costa GCP, Cardoso LS, Jatobá DNV, Castro MCO, Dias LF, et al. Repercussões da COVID-19 para gestantes. Reserach Society and Development, 2021.
- 10Larki M, Sharifi F, Roudsari KL. Models of maternity care for pregnant women during the covid-19 pandemic. East Mediter Health J, Iran ,2020.
- 11Dias EG, Anjos GB, Alves L, Pereira NS, Campos LM. Ações do enfermeiro no pré-natal e a importância atribuída pelas gestantes. Revista Sustinere, Rio de janeiro, 2018.
- 12Souza HCC, Matos MMR, Costa RA, Lima MAC, Cardoso AS, Bezerra MM. Covid-19 e gestação: Manifestações clínicas, alterações laboratoriais e desfechos maternos – revisão sistemática de literatura. Brazilian Journal of Health Review, Curitiba, 2020.
- 13Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa para incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.
- 14Kalino ME, Felli VEA. Enfermagem baseada em evidências: Avanços e inovações em revisões sistemáticas. Cienc Cuid Saúde, v. 11, p. 11-15, 2012.
- 15Neto ARS. Manifestações sintomáticas da doença causada por coronavírus (COVID-19) em adultos: Revisão Sistemática. Rev. Gaúcha. Enferm, v. 42, 2021.
- 16Page M J. et al. The PRISMA 2020 statement: Na update guideline for reporting sistemática reviews. V. 372, n. 7, 2021.
- 17Tadesse E. Antenatal care service utilization of pregnant women attending antenatal care in public hospitals during the COVID-19 pandemic period. International Journal of Women's Health, v. 170, n. 84, p. 145-153, 2020.
- 18Kang HS, Son Y, Kim MJ, Sun-mi J. Experiences of nurses caring for perinatal women and newborns during the COVID-19 pandemic: A descriptive qualitative study. Journal Nursing Open, p. 1-8, 2021.
- 19RoInik DL, et al. Coronavirus testing in women attending antenatal care. Women and Birth, v. 34, p. 473-476, 2021.
- 20Cigaran RG, et al. The psychological impact of the COVID-19 pandemic on pregnant Women. Journal Healthcare, v. 9, p. 725, 2021.
- 21Ruyak SL, Kivlighan KT. Perinatal Behavioral Health, the COVID-19 pandemic, and a social determinants of health framework. Journal of Gynecological Obstetrics and Neonatal Nursing, v. 22, p. 525-538, 2021.
- 22Liu J, et al. Midwifery and nursing strategies to Project against covid-19 during the third trimester of pregnancy. Midwifery, v. 92, 2021.